

Acta Reumatológica Portuguesa: avaliação dos últimos dois anos

Lúcia Costa¹

ACTA REUMATOL PORT. 2012;37:211

O mandato da Direção da Sociedade Portuguesa de Reumatologia (SPR) está a terminar sendo este o último número da Acta Reumatológica Portuguesa (ARP) em que eu sou a Editora-Chefe impondo-se, por isso, um balanço da vida da ARP neste biénio.

Nestes dois anos conseguimos cumprir os principais objetivos que tínhamos delineado para a ARP. Coincidindo com a comemoração dos 40 anos da SPR alterámos a imagem da revista, não só modificando o aspeto gráfico que se mantinha desde 2001, mas também modernizando o processo de submissão e de revisão dos artigos, que passou a ser feito através do *site* da revista na internet. Este era um projeto que teve início em 2007 e que por variadíssimos contratempos foi necessário ir adiando, tendo entrado em funcionamento em janeiro de 2012. Lamentavelmente ao fim destes meses não conseguimos ainda que o processo funcione na perfeição, mas estamos permanentemente a corrigir os erros que se vão detetando, procurando dar a melhor resposta possível aos autores e revisores, tentando evitar contratempos. Não posso deixar de referir o trabalho inextinguível do Editor Técnico da revista, João Cavaleiro, na ligação com a empresa fornecedora do serviço procurando solucionar os problemas que vão surgindo.

A Acta Reumatológica Portuguesa iniciou a sua publicação em 1973 estando todo o arquivo digitalizado e disponível de forma aberta em <http://arp.spreumatologia.pt>.

Um objetivo que está sempre presente é a melhoria da qualidade dos artigos publicados para aumentarmos o Fator de Impacto (FI) atribuído (este ano aumentou um ponto em relação ao ano passado), o que obriga a uma seleção cuidada, com uma taxa de rejeição de artigos que tem vindo a aumentar. Por exemplo em 2011 recebemos 138 artigos, mas 28% não foram aceites e este ano essa taxa até este momento também ronda os 30%.

Este criterioso trabalho é feito com a colaboração de todo o corpo editorial (editores associados e conselho editorial) e dos revisores, a quem devo um agradecimento es-

pecial: Aikaterini Chatzidionysiou, Alberto Vieira, Ana Assunção Teixeira, Ana Azevedo, Ana Cordeiro, Ana Filipa Mourão, Ana Maria Rodrigues, Ana Rita Cravo, Ana Sofia Roxo, Anabela Barcelos, António Albino Teixeira, António Paulo Encarnação, Augusto Faustino, Cândida Almeida Silva, Carlos Vaz, Carmen Lisboa, Carmo Afonso, Catarina Ambrósio, Catarina Carvalho, Catarina Resende, Cátia Duarte, Clovis da Silva, Daniela Peixoto, Domingos Araújo, Elisabete Martins, Elsa Sousa, Esperanza Naredo, Eva Mariz, Fábio Araújo, Fernando Pimentel, Filipa Ramos, Filipa Teixeira, Filipe Barcelos, Filipa Vinagre, Georgina Terroso, Graça Pereira, Helena Canhão, Helena Pessegueiro, Helena Santos, Herberto Jesus, Inês Cunha, Ingrid Moller, Inma de la Torre, Jaime Branco, Jiri Vencovski, Joana Lopes, João Eurico Fonseca, João Lameiras Campagnolo, João Miguel Frazão, João Pereira, Joaquim Polido Pereira, Jorge Crespo, Jorge Lains, José Alves, José António Pereira da Silva, José Carlos Romeu, José Costa, José Miguel Bernardes, Jozélio Carvalho, Juan Canete, Julian Perelman, Luís Graça, Luís Inês, Manuel Gutierrez, Manuel Salgado, Manuela Costa, Margarida Espanha, Maria João Baptista, Maria João Saavedra, Maria João Salvador, Maria José Leandro, Maria José Santos, Maria Teresa Terreri, Marta Cabral, Marta Conde, Márta Péntek, Melo Gomes, Miguel Roberto Jorge, Milton Severo, Mónica Bogas, Patrícia Nero, Paula Araújo, Paulo Coelho, Paulo Monteiro, Pedro Machado, Raquel Lucas, Raul Maia Silva, Ricardo Figueira, Ricardo Sampaio, Rui André, Sandra Falcão, Sara Cortes, Sara Lourenço, Simone Appenzeller, Sofia Pimenta, Sofia Ramiro, Susana Capela, Teresa Monjardino, Teresa Nóvoa, Thelma Skare, Vaz Patto e Viviana Tavares. Agradeço também à Publisaude, empresa responsável pela edição da revista e a todos os patrocinadores que contribuem para a sua viabilidade financeira. A todos os autores que elegeram a ARP como veículo de difusão do seu trabalho envio um agradecimento especial, fazendo votos para que continuem a contar connosco.

Resta-me desejar à próxima Direção da SPR e em especial ao próximo Editor-Chefe da ARP o maior sucesso no trabalho a desenvolver.

1. Editora-Chefe Acta Reumatológica Portuguesa